



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstrações Contábeis em

31 de dezembro de 2019 e

Relatório dos Auditores Independentes



Senhores Acionistas, Administradores e Conselheiros:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Contábeis da Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A., compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Balances patrimoniais em 31 de dezembro

(Em reais)



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Balances Patrimoniais

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
Circulante		4.508.420	3.761.059	Circulante		2.733.383	1.999.270
Caixa e Equivalentes de Caixa	4 e 5	2.692.152	2.448.691	Fornecedores	13	727.019	881.537
Clientes	6	1.742.760	1.284.774	Obrigações Tributárias	14	310.315	167.578
Impostos a Recuperar	7	0	3.980	Obrigações Trabalhistas	15	491.820	467.580
Outros Créditos	8	51.640	17.100	Provisões	16	937.835	400.732
Despesas Antecipadas	9	21.868	6.514	Outras Obrigações	17	266.394	81.843
Não Circulante		1.599.352	1.528.131	Não Circulante		0	30.000
Depósitos Judiciais	10	9.189	27.567	Outras Obrigações	18	0	30.000
Imobilizado	11	1.558.836	1.466.453	Patrimônio Líquido		3.374.389	3.259.920
Intangível	12	31.327	34.111	Capital Social	19	3.800.000	3.800.000
				Prejuízos Acumulados	20	(425.611)	(540.080)
TOTAL DO ATIVO		6.107.772	5.289.190	TOTAL DO PASSIVO		6.107.772	5.289.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração do resultado em 31 de dezembro

(Em reais)



AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	Nota	2019	2018
Receita Operacional Bruta		16.814.923	16.226.543
Receita Prestação de Serviços	21	16.814.923	16.226.543
(-) Deduções da Receita Bruta		(1.571.903)	(1.508.497)
(-) Impostos s/ Prestação de Serviços	22	(1.571.903)	(1.508.497)
Receita Operacional Líquida		15.243.020	14.718.046
(-) Custos Serviços Prestados		(11.995.115)	(10.811.471)
Custos Serviços Prestados	23	(11.995.115)	(10.811.471)
Lucro Bruto		3.247.905	3.906.575
(-) Despesas e Receitas Operacionais		(2.820.396)	(2.265.395)
Despesas Gerais e Administrativas	24	(3.075.635)	(2.311.415)
Resultado Financeiro Líquido	25	321.040	147.204
Outras Receitas e Despesas Operacionais	26	(65.801)	(101.184)
Lucro/Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL		427.509	1.641.180
(-) Provisão IRPJ		(225.556)	(327.053)
(-) Provisão CSLL		(87.484)	(126.575)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		114.469	1.187.552
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação		1,5062	15,6257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em reais)



Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017	3.800.000	-	(1.727.632)	2.072.368
Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	1.187.552	1.187.552
Em 31 de dezembro de 2018	3.800.000	-	(540.080)	3.259.920
Aumento de Capital	-	-	-	-
Lucro do Exercício	-	-	114.469	114.469
Em 31 de dezembro de 2019	3.800.000	-	(425.611)	3.374.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em reais)



SBMG
AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Método Indireto

Em 31 de dezembro (valores expressos em reais)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do exercício	114.469	1.187.552
Depreciação e amortização	120.874	234.141
Reversão teste recuperabilidade - CPC 01	(11.999)	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	1.236
Variações de Ativos e Passivos		
Aumento/redução dos Clientes	(457.985)	(856.572)
Aumento/redução dos Tributos a recuperar	3.980	(3.980)
Aumento/redução dos Outros créditos	(34.540)	25.548
Aumento/redução das Despesas antecipadas	(15.354)	(3.624)
Aumento/redução dos depósitos judiciais	18.378	-
Aumento/redução dos Fornecedores	(154.518)	274.520
Aumento/redução das Obrigações tributárias	142.737	(52.012)
Aumento/redução das Obrigações trabalhistas	41.472	-
Aumento/redução das Provisões	519.872	13.126
Aumento das Outras Obrigações (passivo circulante)	184.551	30.320
Redução das Outras Obrigações (passivo não circulante)	(30.000)	-
Caixa gerado pelas Atividades Operacionais	441.936	850.255
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Redução líquida de imobilizado	(192.486)	(235.259)
Redução líquida de intangível	(5.987)	(39.523)
Caixa tomado pelas Atividades de Investimentos	(198.474)	(274.782)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Caixa gerado pelas Atividades de Financiamentos	-	-
Aumento de Caixa e equivalentes de caixa líquidos	243.462	575.473
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.448.691	1.873.218
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.692.152	2.448.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fernando José Rezende
CPF: 361.664.649-91
Presidente

Aline dos Santos
CPF: 233.501.688-17/ CRC: 068.102/O-4
Contadora

1. Contexto operacional

A **Terminais Aéreos de Maringá – SBMG S/A** (Companhia) é uma sociedade de economia mista municipal, constituída pela lei 4.987 de 23 dezembro de 1999 sob a forma jurídica de sociedade por ações de capital fechado.

Compete a Companhia implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio a navegação aérea e explorar a armazenagem e capatazia em seus armazéns gerais, situados em seu sitio aeroportuário, que lhe for atribuída pelo município de Maringá, bem como, realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

Na consecução de seus objetivos e finalidades, cabe a Companhia a execução, direta e indireta dos serviços públicos necessários ao cumprimento de suas finalidades, na qualidade de concessionária de serviços aeroportuários.

Durante o ano de 2019, operacionalmente obteve-se um acréscimo de 11,40% na quantidade de pousos e decolagens, passando de 7.278 operações em 2018 para 8.108 operações em 2019, conforme apresentado abaixo:

Operações	2019	2018	% Variação
Pousos	4.055	3.639	11,43%
Decolagens	4.053	3.639	11,38%
Total	8.108	7.278	11,40%

Com relação à movimentação de passageiros, em 2019 foram realizados 367.631 embarques e 372.696 desembarques, atendendo no total 740.327 passageiros, aumento de 15,57% em relação ao ano de 2018, conforme relatado a seguir:

Passageiros	2019	2018	% Variação
Embarques	367.631	318.055	15,59%
Desembarques	372.696	322.528	15,55%
Total	740.327	640.583	15,57%

O ano de 2019 foi marcado pelo retorno da Companhia Aérea Tam, a qual a partir de 15/12/2019 passou a ofertar 2 (dois) voos regulares diários para a cidade de São Paulo/SP (Aeroporto de Guarulhos). Para o ano de 2020, haverá grande esforço por parte da Companhia na captação de novas rotas de voos e estímulo para o aumento no número de passageiros atendidos.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de Conformidade

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Companhia, itens não usuais, alterações de estimativas, mudanças na composição da Companhia ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

b) Base de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são apresentados a seguir.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Definição e revisão de vida útil de imobilizados e intangíveis;
- Valor justo de instrumentos financeiros; e
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

c) Alterações no Plano de Contas

Cumprido informar após a implantação da contabilidade de Custos em 2018, todos os gastos são divididos em Custos e/ou Despesas, conforme descritivo abaixo:

- Considera-se Custo: Gastos necessários para a operação do aeroporto e prestação de serviços nas atividades auxiliares dos transportes aéreos.
- Considera-se Despesa: Gastos administrativos para manutenção das atividades operacionais.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita de prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador/arrendatário e ainda quanto seus valores são obtidos com relativa segurança.

b) Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Companhia revisa estas premissas e estimativas por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativas pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa; e
- Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis).

d) Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio de Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado

pela Deliberação CVM nº 640/10. Não existindo ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira.

e) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidades

Disponibilidades incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado ao valor presente quando aplicável e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas e, são registradas pelo valor justo e quando aplicável, ajustado ao seu valor presente em conformidade com o CPC 12.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após o emprego de todas as medidas cabíveis para recebê-los.

- Imobilizado

Apresentado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear com base nas seguintes taxas que leva em consideração a vida útil econômica dos bens:

Imobilizado	IN RFB nº 1700/2017	Avaliação CPC 01 - CPC 27 *	
	Taxa anual de depreciação	Vida útil det. (anos)	Vida útil remanescente. (anos)
Imóveis – Instalações Administrativas	10%	17	11
Imóveis – Instalações Operacionais	4%	23	18
Imóveis – Instalações Canteiros Ornamentais	4%	10	8
Imóveis – Estacionamento	4%	24	19
Veículos	20%	5	3
Aparelhos de Comunicação	20%	5	3
Equipamentos de Informática	10%	5	4
Máquinas e Equipamentos	10%	12	9
Móveis e Utensílios	10%	15	12
Instalações	20%	18	15

* Conforme Laudo de Avaliação Patrimonial emitido pela empresa AXS Consultoria Empresarial em 31/12/2019.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados bianualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

- Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício de 2019, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente não se fez necessária a provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

Os testes de *impairment* sobre ativos imobilizados com vida útil econômica indefinida são bianualmente testados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são incluídas no resultado.

- Intangível

O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso dos mesmos. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa de 20%, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos referidos intangíveis.

- Demais ativos: circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

f) Passivos: circulante e não circulante

São reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

g) Fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas mensalmente e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i) Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

k) Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

4. Disponibilidades

Em 31 de dezembro as disponibilidades de caixa estavam assim representados mediante conta Bancos conta movimento:

Instituição financeira	Conta	2019	2018
Caixa Econômica Federal	287-5	5973	-
Caixa Econômica Federal	4835-2	673	1.539
Banco do Brasil S/A.	115125-8	-	-
Banco Santander	13006094-5	-	-
Total		6.646	1.539

A Companhia dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Líquides da Empresa;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações financeiras de caráter especulativos, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

5. Aplicações Financeiras

A partir do exercício de 2016 a Companhia adotou o critério de aplicação diária dos recursos disponíveis em conta corrente do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro as aplicações financeiras estavam assim representadas:

Instituição financeira	Modalidade	2019	2018
Caixa Econômica Federal	FIC PERSONAL RF LP	1.049.435	660.687
Caixa Econômica Federal	FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI LP	715.306	295.424
Banco do Brasil	BB AUTOMATICO EMPRES	193055,97	-
Banco do Brasil	CNPJ CP EMPRESA AGIL	527.491	1.491.041
Banco Santander	CONTAMAX EMPRESARIAL	200	-
Banco Santander	CDB PROGRESSIVO 10M	200.019	-
Total		2.685.507	2.447.152

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estavam com os rendimentos pactuados provisionados até a data base do balanço.

6. Clientes

Em 31 de dezembro o saldo de clientes estava assim representado:

Clientes	2019	2018
Infraero Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	1.259.557	981.431
Ares Brasil Serv Aux Transp Aereo	158.755	2.513
Gol Linhas Aereas S/A	75.991	42.032
Pajolla Comunicacao Ltda - Me	50.561	41.492
Azul Linhas Aereas S.A.	32.652	14.266
Unidas Locadora de Veículos Ltda	27.587	0
Premium Tec Aviacao Ltda	23.041	28.826
Localiza Rent a Car S.A.	19.334	17.745
Tem Comida Comercio de Generos Alim Ltda	14.906	3.552
Air BP Brasil S/A	10.766	10.000
Outros	69.611	142.917
Total	1.742.760	1.284.774

Em 31 de dezembro os valores a receber de clientes apresentavam-se líquidos daqueles que não apresentam possibilidade de recebimento.

Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

7. Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar em 31 de dezembro estavam assim apresentados:

Impostos a recuperar	2019	2018
IRRF a recuperar	-	3.980
INSS a recuperar	-	-
ISSQN a recuperar	-	-
CSRF a recuperar	-	-
Total	-	3.980

Não houve saldo de créditos tributários a serem utilizados para compensação com débitos tributários futuros.

8. Outros Créditos

Outros créditos apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outros créditos	2019	2018
Adiantamento de Terceiros	50.709	0
Adiantamento de Viagens	931	1.224
Adiantamento de Férias	0	15.876
Adiantamento de Salário	0	0
Total	51.640	17.100

O valor de Adiantamento de Terceiros refere-se ao pagamento de rescisões de funcionários da Contratada Empresa Brasileira de Serviços Auxiliares de Transporte Aereo Ltda., os débitos trabalhistas referem-se ao contrato de prestação de serviços auxiliares ao transporte aéreo e serão devidamente reembolsados mediante apólice de seguro prevista em contrato.

9. Despesas Antecipadas

Em 31 de dezembro as despesas antecipadas estavam assim representadas:

Despesas Antecipadas	2019	2018
Seguros a Apropriar	8.970	2.504
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	12.898	4.009
Total	21.868	6.514

A Companhia procura resguardar todos seus ativos, e em 2019 passou a ter cobertura frente à diversos sinistros que possam ocorrer, reduzindo assim o risco operacional de suas atividades fins.

O valor de Seguros a Apropriar corresponde a 3 (três) apólices de seguro:

- Seguro contra incendio, danos eletricos, vendaval, furacao, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves, impacto de veiculos terrestres e fumaça, roubo ou furto qualificado de bens, quebra de vidros, assistencia empresarial.
- Seguro de responsabilidade civil operações (lado ar).
- Seguro veículos operacionais.

Já com relação às Assinaturas e Anuidades a Apropriar, elas correspondem à assinatura anual de consultoria online, licença anual de antivírus e licença anual de softwares.

10. Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro os depósitos judiciais apresentava o seguinte saldo:

Depósitos Judiciais	2019	2018
Depósitos Judiciais	9.189	27.567
Total	9.189	27.567

Os depósitos judiciais referem-se à guias de recolhimento para fins de recurso judicial junto à Justiça do Trabalho.

11. Imobilizado

A evolução do ativo imobilizado no exercício de 2019 está a seguir demonstrada:

Composição Imobilizado	Saldo em 31/12/2018	(+) Adições	(-) Baixas	(=) Imobilizado	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Benfeitorias - Inst Administrativas	66.832	-	-	66.832	(66.220)	612
Benfeitorias - Inst Operacionais	554.001	-	-	554.001	(149.866)	404.135
Benfeitorias - Cant Ornamentais	175.172	-	-	175.172	(109.466)	65.706
Benfeitorias - Estacionamento	339.410	-	-	339.410	(77.916)	261.494
Veículos	317.224	-	-	317.224	(260.701)	56.523
Aparelhos de Comunicação	86.101	17.541	(43.987)	59.655	(42.330)	17.325
Equipamentos de Informática	248.704	15.750	(40.744)	223.710	(120.771)	102.939
Máquinas e Equipamentos	873.604	46.747	(24.760)	895.591	(668.160)	227.431
Móveis e Utensílios	400.262	73.158	(23.137)	450.284	(247.607)	202.676
Instalações	168.383	171.918	-	340.301	(120.307)	219.994

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em reais)



Total	3.229.693	325.114	(132.628)	3.422.180	(1.863.344)	1.558.836
--------------	------------------	----------------	------------------	------------------	--------------------	------------------

O imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas operações. O imobilizado está livre de ônus, exceto quando atrelado ao próprio financiamento.

A composição sintética do Imobilizado, com seu saldo acumulado, está a seguir apresentada:

Saldo em 31/12/2019	
Total Imobilizado	3.422.180
(-) Depreciação acumulada	(1.863.344)
(-) Provisão para perdas em Impairment	-
Imobilizado líquido	1.558.836

- Depreciação

A depreciação do exercício totalizou R\$ 112.102 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens. As exclusões e baixas no exercício social de 2019 totalizaram R\$ 132.628, resultado da conciliação contábil versus físicas dos bens da Companhia.

- Teste de Recuperabilidade

O teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados foi determinado pelo parágrafo 3º do Art. 183º da Lei 6.404/76, e no ano de 2016 a Companhia, através da decisão administrativa de número 013/SBMG/2016, determinou que fosse realizado o referido teste a cada 2 anos a contar do último ano-referência, 2015. Em 2019 o teste de recuperabilidade foi realizado pela empresa AXS Consultoria Empresarial Eireli ME, através do qual não foi determinado que se efetue provisão para perdas na realização decorrente do teste de *impairment*, conforme o Laudo de Avaliação na data 31/12/2019.

12. Intangível

A evolução do ativo intangível no exercício de 2019 está a seguir demonstrada:

Composição Intangível	Saldo em 31/12/2018	(+) Adições	(-) Baixas	(=) Intangível	(-) Amortização	Saldo em 31/12/2019
Software	34.111	5.987	-	40.099	(8.772)	31.327
Total	34.111	5.987	-	40.099	(8.772)	31.327

Os valores mantidos como Intangível são decorrentes de aquisição de licenças de uso de softwares desenvolvidos por terceiros para utilização na operação da Companhia.

13. Fornecedores

Na conta Fornecedores encontram-se débitos decorrentes das compras de mercadorias para utilização nas atividades administrativas e débitos com prestadores de serviços, essencialmente no mercado interno. Adiciona-se a este valor o provisionamento de despesas de Prevenção e Combate a Incêndio, devidos ao Comando do Corpo de Bombeiros do Estado do PR. Os valores a pagar aos fornecedores estão registrados a valor presente na data do balanço.

Fornecedores	2019	2018
Comando do Corpo de Bombeiros	353.816	353.816
FIT - Serviços Auxiliares de Transportes	221.405	-
Copel Distribuição S.A.	90.143	93.072
Santa Rita Saúde	10.885	12.716
NP Capacitação e Soluções Tecnológicas	8.165	-
Outros	42.605	421.933
Total	727.019	881.537

O saldo de R\$ 353.816 na rubrica do comando do corpo de Bombeiros representa a provisão de despesas com serviço secção combate incêndio constituída do período de Agosto de 2016 a Dezembro de 2016 em que os pagamentos foram suspensos mediante ao processo de renovação do convênio.

14. Obrigações Tributárias

Em 31 de dezembro as Obrigações Tributárias estavam assim representadas:

Obrigações Tributárias	2019	2018
IRRF a recolher	37.356	32.977
PIS a recolher	11.915	8.152
COFINS a recolher	54.994	37.709
CSLL a recolher	40.235	10.519
ISSQN a recolher	22.557	20.419
IRRF retido a recolher	8.021	7.146
IRPJ a recolher	98.610	18.150
Retenções Lei 10833/2003	36.627	32.506

Total	310.315	167.578
--------------	----------------	----------------

15. Obrigações Trabalhistas

Obrigações Trabalhistas apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Obrigações Trabalhistas	2019	2018
INSS retido a pagar	83.037	39.244
FGTS a pagar	11.665	11.103
INSS a pagar	71.368	74.244
Contribuição sindical a pagar	176	183
Total	166.247	124.775

16. Provisões

Em 31 de dezembro as Provisões estavam assim representadas:

Provisões	2019	2018
Provisão para férias	325.574	342.806
Provisão para liquidação de processos	937.835	400.732
Total	1.263.409	743.537

A empresa possui contingências passivas de natureza trabalhista (3 ações) e civil (2 ações). As provisões para liquidação de processos são avaliadas trimestralmente por consultor jurídico e provisionadas quando o risco é considerável provável. Não há ações judiciais consideradas como perda possível.

17. Outras Obrigações – Curto Prazo

Outras Obrigações (CP) apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outras Obrigações - Passivo Circulante	2019	2018
Cheques a compensar	160	-
Pensão Alimentícia a pagar	-	477
Adiantamento de terceiros	222.000	-
Empréstimos consignados	14.234	14.699
ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil	30.005	66.667
Total	266.399	81.843

O valor de Adiantamento de Terceiros refere-se ao depósito caução (seguro-garantia) ref. contrato de concessão de uso nº 33/SBMG/2019, correspondente a 10% do valor global do

contrato com BHZ Logística Integrada Ltda, valor a ser devolvido ao final do contrato mediante quitação de todas as obrigações da Contratada.

A conta ANAC refere-se à (a) multa administrativa – ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Processo nº 58.030309/2012-19, auto de infração 01572/2012 – SIGEC 630473123, negado provimento em segunda instância, notificação SEI nº 1280/2017; (b) à multa administrativa – ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Processo nº 58.030331/2012-51, auto de infração 01571/2012 – SIGEC 634118127, negado provimento em segunda instância, notificação SEI nº 1391/2017 e (c) à multa administrativa – ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Processo nº 60800002048/2010-49, auto de infração 01765/2009 – SIGEC 641757/14-4, negado provimento em segunda instância, notificação SEI nº 3043/2018; todas as multas foram parceladas em 24 vezes.

18. Outras Obrigações – Longo Prazo

Outras Obrigações (CP) apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Outras Obrigações - Passivo Não Circulante	2019	2018
ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil	-	30.000
Total	-	30.000

Houve migração do saldo da conta ANAC do passivo não circulante para o passivo circulante devido ao critério de reconhecimento determinado pelo prazo previsto para pagamento, que passou a ser até o exercício seguinte.

19. Patrimônio líquido

- Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A é de R\$ 3.800.000, representado por 76.000 quotas no valor de R\$ 50,00 cada pertencentes à sócios pessoa física domiciliados no país. A distribuição das quotas do capital subscrito está assim representada:

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	Valor em Reais (R\$)	% de Participação
Prefeitura Municipal de Maringá	75.970	3.798.480	99,96%
Fernando José Rezende	7,6	380	0,01%
Francisco Favoto	7,6	380	0,01%
Orlando Chiqueto Rodrigues	7,6	380	0,01%

Sidnei Oliveira Telles Filho	7,6	380	0,01%
Total	76.000	3.800.000	100,00

20. Prejuízos Acumulados

A Companhia apresenta saldo de prejuízo acumulado de R\$ 425.611, correspondente ao saldo residual de prejuízos após amortização do lucro do exercício (2019) de R\$ 114.469.

Prejuízos Acumulados	2019	2018
Prejuízos Acumulados Ex. Anteriores	(540.080)	(1.727.632)
Lucro do Exercício	114.469	1.187.552
Total	(425.611)	(540.080)

A administração tem adotado diversas medidas para aumento das receitas e contenção de custos. Dentre as quais se destaca: A concessão de novos espaços para exploração mercantil, busca de parcerias junto às companhias aéreas para novas rotas de voos, otimização dos processos internos e renegociação de contratos.

21. Receitas

As receitas da Companhia são decorrentes, substancialmente, da cobrança de tarifas pelos serviços prestados no transporte aéreo, as quais estão assim constituídas:

- Tarifa de embarque de passageiro;
- Tarifa de pouso e permanência de aeronaves;
- Tarifa de armazenagem e capatazia de carga aérea; e
- Tarifa de prestação de serviços de comunicações e auxílios à navegação aérea.

É parte relevante da receita a arrecadação de valores oriundos Aluguel de áreas e espaços do terminal aéreo. Receitas também incluem Receitas Variáveis que representam participação no faturamento dos concessionários conforme acordo contratual, Receitas com Condomínio que são recebimentos dos concessionários mediante rateios das despesas comuns na proporção das suas frações. Compõem também as receitas, a rubrica Receitas Diversas provenientes de fatos gerados de receitas esporádicas, Receitas com acesso de veículos relativas ao acesso de carros-forte para transporte de valores e Receitas com Editais que são as taxas cobradas referentes às inscrições dos concursos públicos.

A Companhia, portanto, obtém seus recursos financeiros mediante a cobrança de preços específicos e de tarifas aos usuários e operadoras do transporte aéreo, conforme detalhamento abaixo:

Receita Operacional	2019	2018
Tarifas Aeroportuárias	-	-
Infraero	10.568.557	10.559.680
DECEA	904.849	436.208
Aviação Regular	952.782	1.487.076
Aviação Geral	21.611	16.954
Receitas com Aluguéis	2.495.031	2.259.542
Receitas com Condomínio	402.522	386.446
Receitas Variáveis	1.088.365	898.501
Receitas Diversas	77.559	39.556
Receita Acesso Veículos	105.492	142.580
Receitas com Editais	198.155	-
Total	16.814.923	16.226.544

A classificação das Receitas Operacionais foi aprimorada no sentido de segregar as Tarifas Aeroportuárias conforme sua natureza, desta forma em 2018 as receitas tarifárias foram subclassificadas em: Receitas da Infraero, Receitas DECEA, Receitas da Aviação Regular e Receitas da Aviação Geral.

22. Impostos sobre Vendas

Impostos s/ Vendas apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro:

Impostos incidentes s/ vendas	2019	2018
PIS s/ vendas	279.802	268.792
COFINS s/ vendas	1.292.101	1.239.705
Total	1.571.903	1.508.497

23. Custos dos Serviços Prestados

A Companhia iniciou em 2018 a implantação da Contabilidade de Custos para registo e reconhecimento de seus gastos. Desta forma todos os gastos incorridos durante o ano foram classificados como Custos ou Despesas conforme o caso. Em situações de ocorrência simultânea de custo e despesas, foram feitos rateios utilizando-se critérios pré-definidos. Os Custos dos Serviços Prestados apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro:

Custos dos Serviços Prestados	2019	2018
Custo com Pessoal e Encargos Sociais	2.518.473	3.419.345
Custo com Apoio Técnico	4.435.566	3.390.188
Prevenção e Combate Incêndio	995.784	969.137

Energia Elétrica	938.620	751.292
Outros Custos	3.106.672	2.281.510
Total	11.995.115	10.811.472

Considera-se Custo: Gastos necessários para a operação do aeroporto e prestação de serviços nas atividades auxiliares dos transportes aéreos.

24. Despesas Gerais e Administrativas

A partir da implantação da Contabilidade de Custos para registo e reconhecimento de seus gastos, parte das despesas registradas pela contabilidade foram realocadas para contas correspondentes ao grupo de Custos dos Serviços Prestados. As Despesas Gerais e Administrativas apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro:

Despesas Gerais e Administrativas	2019	2018
Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	1.561.619	1.232.567
Despesas Gerais	1.486.502	1.051.165
Outras Despesas	27.513	27.683
Total	3.075.635	2.311.415

Considera-se Despesa: Gastos administrativos para manutenção das atividades operacionais.

25. Resultado Financeiro Líquido

Em 31 de dezembro o Resultado Financeiro Líquido apresentava a seguinte composição:

Resultado Financeiro Líquido	2019	2018
Juros e multas recebidos	212.099	16.103
Descontos Obtidos	17	-
Recuperação de créditos	-	8.213
Rendimentos s/ aplicações fin.	143.220	146.060
Despesas bancárias	(19.122)	(13.161)
Juros e multas recebidos	(11.194)	(7.993)
IOF	(3.980)	(2.018)
Total	321.040	147.204

26. Outras Receitas e Despesas

Em 31 de dezembro a conta Outras Receitas e Despesas apresentava a seguinte composição:

Outras Receitas e Despesas	2019	2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Recuperação de Despesas	911	667
Multas de Trânsito	(768)	(1.970)
Multas Administrativas	(77.411)	(98.453)
Perdas de Imobilizado	(531)	(1.428)
Receita Impairment	11.999	-
Total	(65.801)	(101.184)

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco. Os montantes contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro a Cobertura de seguros apresentava a seguinte composição:

Cobertura	LMI (R\$)
Incêndio, inclusive decorrente de tumulto, raio e explosão	15.000.000
Danos elétricos	1.000.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aero, impacto de veículos e fumaça	2.000.000
Roubo ou furto qualificado de bens	100.000
Quebra de vidros	50.000
Assistência empresarial	500.000
Responsabilidade civil operações	500.000
Responsabilidade civil empregador	200.000
Responsabilidade civil danos materiais - seguro automóveis	150.000
Responsabilidade civil danos corporais - seguro automóveis	200.000
Responsabilidade civil danos morais- seguro automóveis	50.000

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

28. Aspectos Ambientais

As instalações da Companhia estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais de prevenção. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a

assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

29. Honorários da Administração e Conselho Fiscal

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros e os Diretores.

Os diretores e conselheiros fiscais são remunerados na forma de pró-labore, pagos via folha de pagamento.

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores. No ano de 2019 não foram pagos valores a título de gratificações a administradores.

30. Gerenciamento de risco – Instrumentos financeiros

a) Contexto geral

No curso normal de suas operações, a empresa está exposta a riscos, tais como riscos de mercado e de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pela Diretoria.

b) Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

c) Principais políticas contábeis

Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de instrumentos financeiros, estão apresentados na nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras.

d) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

31. Demonstração do Resultado Abrangente

No exercício de 2019 a Companhia não apresentou outros resultados abrangentes, fato pelo qual não apresenta a referida demonstração.

Maringá - PR, 31 de dezembro de 2019.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ulisses de Jesus Maia Kotsifas

Presidente do Conselho de Administração

Fernando José Rezende

Conselheiro

Francisco Favoto

Conselheiro

Sidnei Oliveira Telles Filho

Conselheiro

Orlando Chiqueto Rodrigues

Conselheiro

DIRETORIA

Fernando José Rezende

Presidente

Terminais Aéreos de Maringá SBMG S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em reais)



SBMG
AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

Murilo Jordan Fernandes Martins

Vice-Presidente

Aline dos Santos

Contadora

CRC-PR 068102/O-4